

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N° 03/2022

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE EM SANTA CATARINA

(Atualizado em 27/04/2022)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE EM SANTA CATARINA

Este informe é produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse relatório apresentam o panorama da dengue no Estado ao longo do ano de 2022.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados nos sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

1. NÚMERO FOCOS: 33.123

1. NOTIFICAÇÕES: 48.840

2. CONFIRMADOS: 24.230

3. CASOS SINAIS DE ALARME: 259

4. CASOS GRAVES: 14

5. ÓBITOS: 23

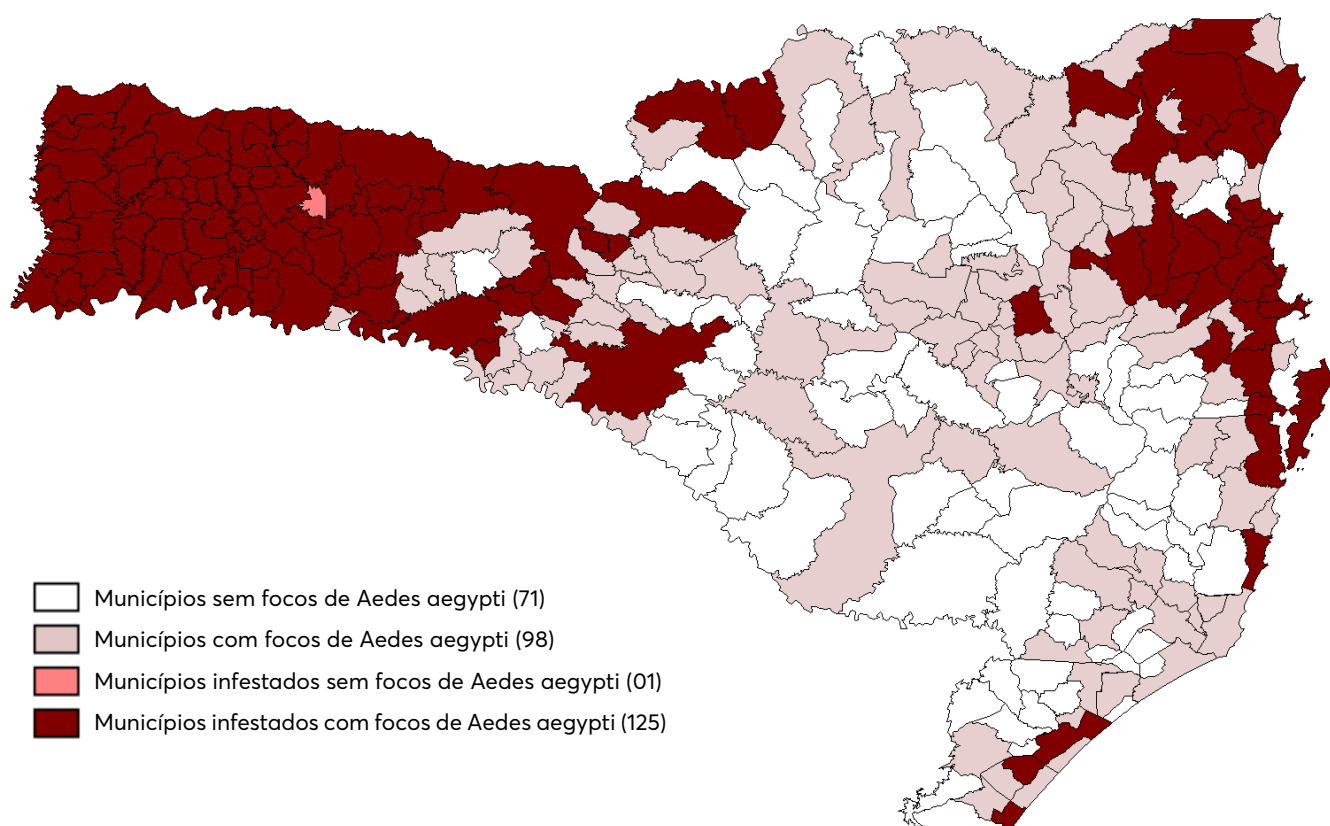
VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 02 de janeiro a 27 de abril de 2022, foram identificados 33.123 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 223 municípios. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 34.156 focos em 212 municípios, observa-se uma pequena diminuição no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até 27 de abril de 2022, 126 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 12,5% em relação ao mesmo período de 2021, que registrou 112 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2022.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em: 27/04/2022).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 02 de janeiro a 27 de abril de 2022, foram notificados 48.840 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina.

Desses, 24.230 foram confirmados, 8.222 foram descartados, 188 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 16.200 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 1 e Gráfico 1**).

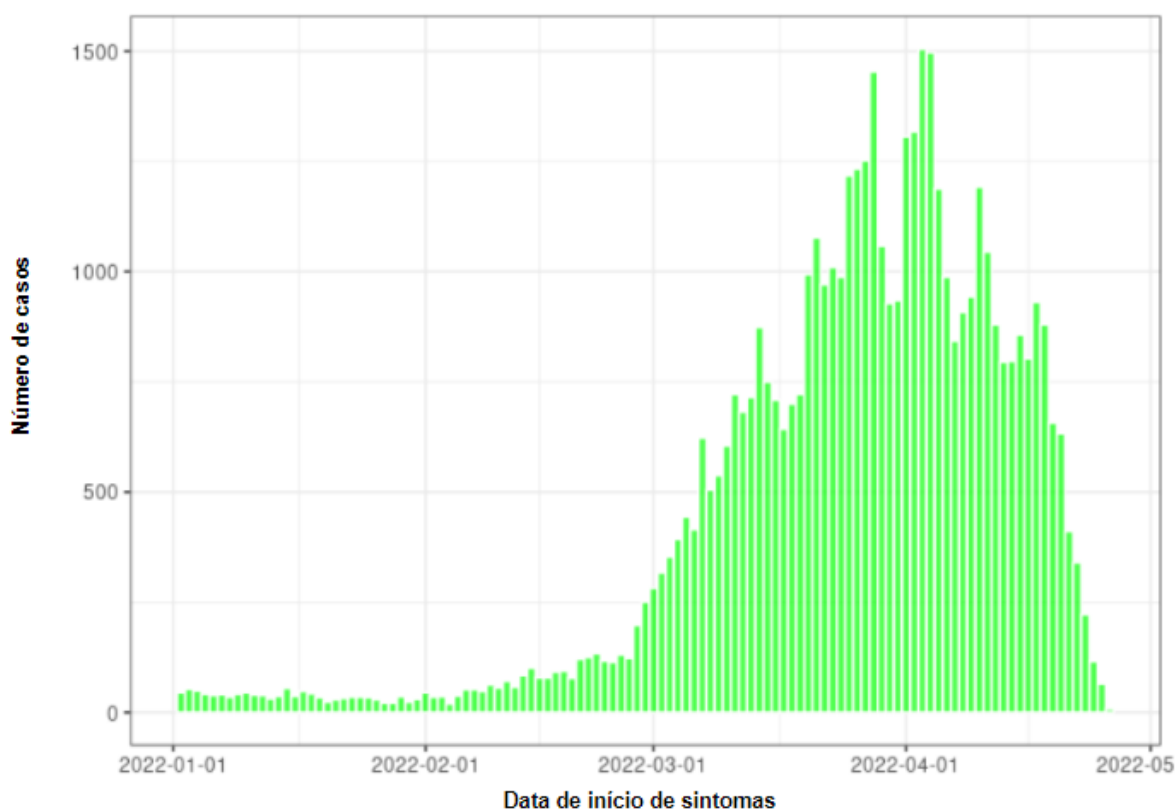
Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram confirmados 10.310 casos de dengue no estado, observa-se um aumento de 135% no número de casos confirmados, considerando que até o momento há o registro de 24.230 casos de dengue em Santa Catarina (**Gráfico 2**).

TABELA 1. Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

Variável	N	Classificação final					
		Dengue, N = 23,957	Dengue com sinais de alarme, N = 259	Dengue grave, N = 14	Descartado, N = 8,222	Inconclusivo, N = 188	Suspeito, N = 16,200
Mês de início de sintomas	48,840						
01		90 (0.4%)	0 (0%)	0 (0%)	948 (12%)	61 (32%)	8 (<0.1%)
02		1,201 (5.0%)	25 (9.7%)	0 (0%)	1,045 (13%)	127 (68%)	97 (0.6%)
03		14,323 (60%)	130 (50%)	10 (71%)	4,882 (59%)	0 (0%)	4,765 (29%)
04		8,343 (35%)	104 (40%)	4 (29%)	1,347 (16%)	0 (0%)	11,330 (70%)

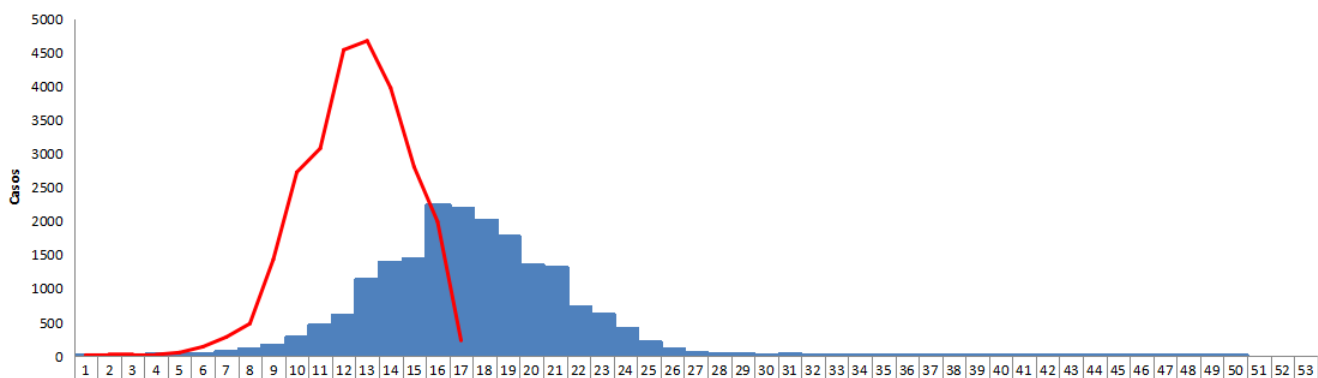
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 27/04/2022).

GRÁFICO 1. Número de casos de dengue segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 27/04/2022).

GRÁFICO 2. Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2021-2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 27/04/2022).

Do total de casos confirmados até o momento (24.230), 20.814 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 91 municípios de Santa Catarina, sendo que 37 atingiram o nível de epidemia: Itá, Iporã do Oeste, Belmonte, Maravilha, Palmitos, Mondaí, Guaraciaba, Seara, Romelândia, Coronel Freitas, São José do Cedro, Flor do Sertão, Abelardo Luz, Caxambu do Sul, Concórdia, Caibi, Xanxerê, Ascurra, Riqueza, Peritiba, Santa Terezinha do Progresso, Tunápolis, Xavantina, São Miguel do Oeste, Iraceminha, Santa Helena, Nova Itaberaba, Brusque, Águas Frias, Cunha Porã, Joinville, Bombinhas, Saudades, Cordinheira Alta, Ipumirim, Tigrinhos e Anchieta (**Tabela 2**).

A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes. Na **Figura 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 91 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

TABELA 2: Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2022.

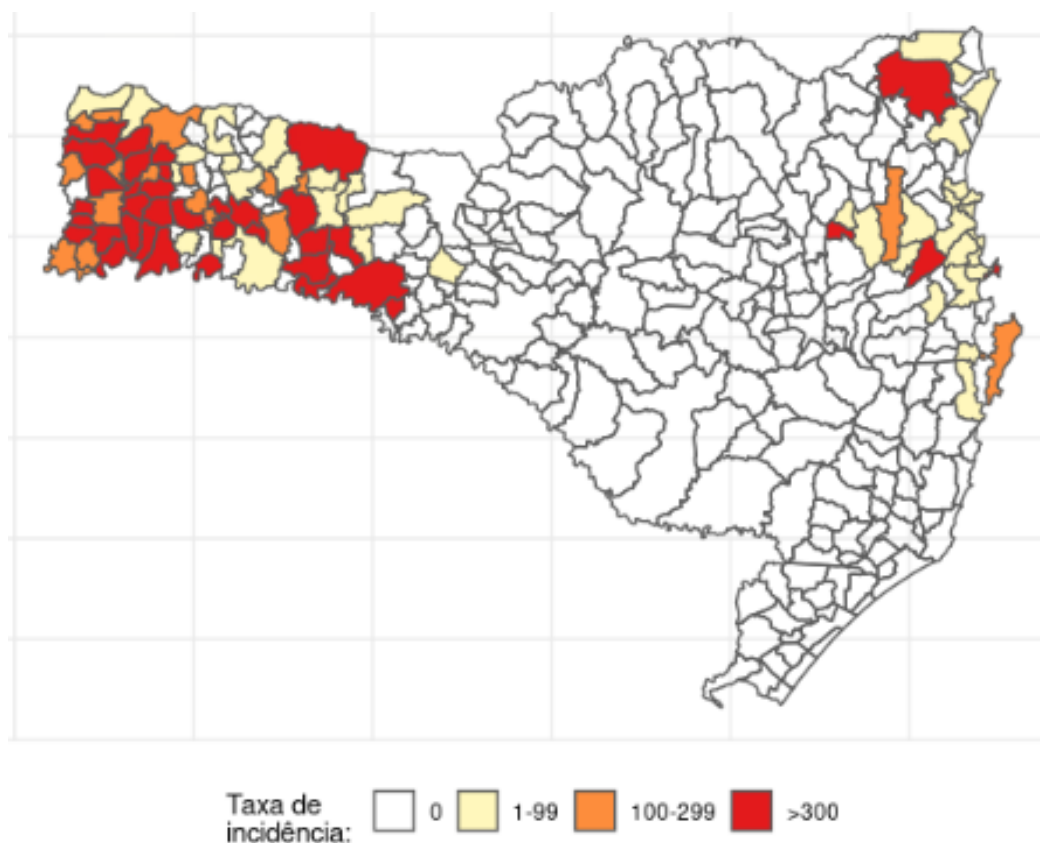
MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
JOINVILLE	2914	493,51
MARAVILHA	2495	9684,81
CONCÓRDIA	1802	2414,22
PALMITOS	1425	8813,16
SEARA	1259	7177,47
MONDAÍ	1031	8780,45
IPORÃ DO OESTE	1028	11427,3
BRUSQUE	843	625,73
GUARACIABA	768	7611,5
XANXERÊ	767	1504,45
ITA	766	12416,92
FLORIANÓPOLIS	703	140,33
SÃO JOSÉ DO CEDRO	666	4815,97
ABELARDO LUZ	647	3613,72
BLUMENAU	638	178,61
CORONEL FREITAS	586	5871,16
SÃO MIGUEL DO OESTE	337	832,47
ROMELÂNDIA	317	6623,49
BELMONTE	289	10679,97
CHAPECÓ	211	95,75
CAXAMBU DO SUL	128	3514,55
CAIBI	113	1838
ASCURRA	89	1121,75
BOMBINHAS	84	424,91
FLOR DO SERTÃO	61	3855,88
CUNHA PORÃ	56	505,14
PINHALZINHO	52	255,99
RIQUEZA	49	1065,68
TUNÁPOLIS	41	902,49
SAUDADES	38	389,94

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
XAVANTINA	35	889,91
XAXIM	35	121,93
PERITIBA	29	1040,55
IRACEMINHA	29	729,38
NOVA ITABERABA	28	646,5
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	24	988,47
IPUMIRIM	24	316,08
ITAPIRANGA	22	130,39
DESCANSO	21	254,55
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	21	14,76
PORTO BELO	18	84,16
ANCHIETA	17	301,53
CORDILHEIRA ALTA	16	359,31
SANTA HELENA	15	674,76
CAMPO ERÊ	15	175,93
ÁGUAS FRIAS	13	549,45
SÃO LOURENCO DO OESTE	13	54
NOVA ERECHIM	11	219,17
SÃO JOÃO DO OESTE	10	156,72
DIONÍSIO CERQUEIRA	9	58,07
PARAÍSO	8	232,76
GUARUJÁ DO SUL	8	155,04
SÃO CARLOS	7	62,05
GARUVA	7	38,58
ITAJAÍ	7	3,19
BOM JESUS	6	199,34
TIGRINHOS	5	306,18
PRINCESA	5	171
ENTRE RIOS	5	156,1
ITAPEMA	5	7,66
PALHOÇA	5	2,91
SERRA ALTA	4	122,59
IPUAÇU	4	53,23
FAXINAL DOS GUEDES	4	37,5
TIJUCAS	4	10,41
BARRA BONITA	3	178,89
QUILOMBO	3	30,34
RODEIO	3	25,97
PONTE SERRADA	3	25,88
SÃO JOÃO BATISTA	3	8,02
GASPAR	3	4,31
SÃO JOSÉ	3	1,22
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	2	109,89
BOM JESUS DO OESTE	2	93,37
OURO VERDE	2	90,21
FORMOSA DO SUL	2	79,68

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
PLANALTO ALEGRE	2	69,69
SÃO DOMINGOS	2	21,18
BALNEÁRIO PIÇARRAS	2	8,64
SÃO FRANCISCO DO SUL	2	3,79
INDAIAL	2	2,88
NAVEGANTES	2	2,45
VARGEÃO	1	27,99
SALTINHO	1	26,45
LINDOIA DO SUL	1	21,92
PALMA SOLA	1	13,47
GUABIRUBA	1	4,2
JOAÇABA	1	3,32
PENHA	1	3,07
ARAQUARI	1	2,62
CAMBORIÚ	1	1,2
INDETERMINADO	72	
TOTAL	20.814	283,6

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 27/04/2022).

FIGURA 2: Mapa dos municípios, conforme a taxa de incidência de dengue. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 27/04/2022).

Foram registrados 259 casos de dengue com sinais de alarme e 14 casos de dengue grave no Sinan On-line.

Até o momento, foram notificados 38 óbitos suspeitos da doença, sendo que 23 foram confirmados, 04 (quatro) foram descartados e 11 permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Tabela 3**).

TABELA 3. Óbitos confirmados e suspeitos de dengue. Santa Catarina, 2022.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE
Abelardo Luz	74	M	02/04/2022	Autóctone	Confirmado
Abelardo Luz	80	F	15/04/2022	Autóctone	Confirmado
Ascurra	66	F	27/03/2022	Autóctone	Confirmado
Blumenau	94	M	21/03/2022	Autóctone	Confirmado
Blumenau	75	M	03/04/2022		Descartado
Brusque	81	M	26/03/2022	Autóctone	Confirmado
Brusque	59	F	01/04/2022	Autóctone	Confirmado
Brusque	64	F	01/04/2022		Suspeito
Brusque	97	F	15/04/2022	Autóctone	Confirmado
Brusque	100	F	16/04/2022	Autóctone	Confirmado
Caibi	72	M	26/03/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	66	M	18/03/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	73	M	23/03/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	86	F	02/04/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	87	F	04/04/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	33	F	13/04/2022		Suspeito
Chapecó	56	M	27/04/2022		Suspeito
Chapecó	79	M	28/04/2022		Suspeito
Concórdia	88	F	23/04//2022		Suspeito
Coronel Freitas	66	M	21/04/2022	Autóctone	Confirmado
Criciúma	40	M	15/01/2022	Importado	Confirmado
Guaraciaba	94	F	02/04/2022		Suspeito
Itá	72	M	16/03/2022	Autóctone	Confirmado
Itá	39	F	09/04/2022		Suspeito
Joinville	65	M	03/04/2022	Autóctone	Confirmado
Joinville	87	M	27/04/2022		Suspeito
Maravilha	82	M	31/03/2022	Autóctone	Confirmado
Massaranduba	57	M	24/04/2022		Descartado
Palmitos	82	M	21/03/2022	Autóctone	Confirmado
Palmitos	78	M	07/04/2022	Autóctone	Confirmado
Palmitos	76	F	12/04/2022	Autóctone	Confirmado
Palmitos	87	M	09/04/2022		Suspeito
Presidente Getúlio	63	M	24/04/2022		Suspeito
Romelândia	61	M	23/03/2022	Autóctone	Confirmado
Seara	67	M	24/03/2022		Descartado
Seara	89	M	26/03/2022		Descartado
Seara	66	M	16/04/2022		Suspeito
Xanxerê	51	M	03/04/2022	Autóctone	Confirmado

Fonte: SINAN On-line/DIVE (Atualizado em: 27/04/2022).

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

